

HOSPITAL MUNICIPAL DE SALVADOR
Gestão da Santa Casa de Misericórdia da Bahia Contrato nº 018/2018 -
CNPJ 15.153.745/0027-05
Demonstrações Contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

BALANÇO PATRIMONIAL					
A T I V O	2019	2018	P A S S I V O	2019	2018
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	16.576.193	15.781.528	CIRCULANTE	16.371.077	15.238.744
Disponível	1 614.170	7.485.637	Fornecedores	4 7.169.622	3.317.760
Bens e Val. a Receber	13.399.425	4.932.201	Empréstimos e Financ. C. P.	5 315.468	286.788
Prefeitura Municipal	2 2.078.070	486.262	Obrig. Trab. e Trib.	6 7.606.372	5.461.411
Ret.Receita Não Faturada	2 6.068.811	4.208.174	Outras contas a Pagar	7 1.279.615	6.172.786
Reembolso Res.Negativo	2 4.784.372	-			
Adiantamentos a Funcionários	463.231	228.160	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	301.533	542.783
Adiantamentos a Fornecedores	4.941	9.605	Empréstimos e Financ.L.P.	8 301.533	542.783
Estoque	1.941.291	2.549.182			
Despesas a Apropriar	3 621.307	814.508	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	96.417	-	Patrimônio Social	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	96.417	-	Super. (Déficit) do Período	-	-
TOTAL DO ATIVO	16.672.610	15.781.528	TOTAL DO PASSIVO	16.672.610	15.781.528

DEMONST. DO SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		
	2019	2018
Receitas da Operação	102.253.493	62.455.640
Gestão e Subvenções Governamentais	96.184.683	58.247.465
Retenção Receita Não Faturada	6.068.810	4.208.174
Custos e Despesas da Operação	(99.510.149)	(60.839.881)
Materiais Medicamentos e Gases	(14.790.193)	(7.020.321)
Repasse de Honorários Médicos	(40.542.963)	(17.962.610)
Despesas de Pessoal	(16.942.115)	(20.271.353)
Materiais de Consumo	(4.905.922)	(2.293.026)
Despesas Gerais	(4.107.667)	(2.413.246)
Serviços de Terceiros	(7.784.735)	(5.110.946)
Despesas Não Incurridas	(10.436.554)	(5.768.379)
Resultado Financeiro	(214.706)	(48.943)
Receitas Financeiras	211.121	72.073
Despesas Financeiras	(425.826)	(121.016)
Res. Rec. e Desp. Extraordinárias	(2.528.638)	(1.566.815)
Receitas	20.186	2.143
Despesas Extraordinárias	(2.548.824)	(1.568.958)
Resultado Líquido do Período	0	0

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA		
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
Superávit do Exercício	0	0
Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP		
(-) Contas a Receber	(8.236.817)	(4.694.436)
(-) Adiantamento	(230.407)	(237.765)
(-) Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP	704.675	(3.363.690)
Total de Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP	(7.762.550)	(8.295.890)
Acrésc./ Decrésc. do PC + ELP		
(+) Fornecedores	3.851.862	3.317.760
(+) Provisões	2.144.961	5.461.411
(+) Contas a Pagar	(4.893.171)	6.172.786
Total de Acrésc./ Decrésc. do PC + ELP	1.103.653	14.951.956
TOTAL DAS ATIV. OPERACIONAIS	(6.658.897)	6.656.066
3- DAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS		
(+) Novos empréstimos	(212.570)	829.571
(1+2+3) VAR. DAS DISPONIBILIDADES	(6.871.467)	7.485.637
SALDO INICIAL DAS DISPONIB.	7.485.637	-
DISPONIB. NO FINAL DO PERÍODO	614.170	7.485.637
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(6.871.467)	7.485.637

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Saldo em 31 de dezembro de 2017		-
Patrimônio Social		-
Superávit ou (déficit) do Exercício		-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		-
Patrimônio Social		-
Superávit ou (déficit) do Exercício		-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
exercício findo em 31/12/2019 - (valores expressos em reais)

Contexto Operacional: A Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Irmandade constituída por prazo indeterminado no Governo Thomé de Souza, em 1549, composta por pessoas de ambos os sexos, admitidas sob a denominação de irmãos, é uma associação beneficente, sem fins lucrativos, que se propõe ao exercício da caridade e prestação de assistência médica e social aos enfermos e desamparados. A administração da entidade é delegada pelo Corpo Constituinte (membros da Irmandade) a um Definitório (correspondente ao Conselho de Administração) e uma Mesa Administrativa (correspondente a uma Diretoria), por meio de eleição direta dos associados (irmãos), com mandato de três anos. A Mesa Administrativa compõe-se do Provedor e Vice- Provedor (correspondente ao Presidente e Vice Presidente), um Escrivão (correspondente ao Secretário), um Tesoureiro e sete Mordomos Diretores. A Santa Casa é reconhecida como de utilidade pública pelos governos estadual e municipal. Toda receita da Entidade é aplicada na realização dos seus fins operacionais e assistenciais, sendo vedada a remuneração de todos os membros da Mesa Administrativa e do Definitório, bem como qualquer distribuição de superávits, cotas ou bonificações a qualquer membro da Irmandade. Por cumprir os requisitos exigidos pela legislação para caracterizar-se como uma entidade filantrópica nas áreas de saúde, educação e de assistência social, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia usufrui dos benefícios de imunidade tributária. É obrigada a recolher, apenas, os impostos e as contribuições retidas dos funcionários e de terceiros. Em 2018, a Santa Casa venceu a seleção pública e assinou o contrato de número 018/2018 para a realização do Planejamento da Gestão, da Operacionalização e Execução das ações e serviços de saúde do Hospital Municipal de Salvador, que iniciou as suas operações no dia 04 de abril de 2018. O Hospital tem 210 leitos, sendo 30 de UTI Adulto e Pediátrica, 150 de clínica médica e cirúrgica e 30 de clínica pediátrica, e sua operação foi totalmente implantada até outubro de 2018. Este contrato tem um valor estipulado de repasse de recursos financeiros que são reconhecidos em parcelas mensais, enquanto os custos e despesas são reconhecidos em função da sua efetiva realização, sendo ajustados através de provisão para não gerar resultado. Em abril de 2019, foi protocolada a solicitação de reajuste do contrato, pelo IPCA-e, conforme previsto no mesmo. Este reajuste foi concedido em novembro/19, com alteração do valor da parcela, retroativo a abril de 2019. Neste mesmo ano, foi apurada a necessidade de

reequilíbrio econômico financeiro do contrato, sendo protocolado em maio de 2019, na Secretaria Municipal de Saúde do Município de Salvador, o processo de nº. 19964/2019 – SMS, aprovado através da resolução COGEOS Nº10/2020 e assinado contrato com Reequilíbrio Econômico em 08 de Abril de 2020. **Principais práticas contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as orientações específicas determinadas na norma ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, além das orientações específicas da Lei nº 12.101/2009, Decreto nº 7.237/2010 e determinações especiais oriundas do Ministério da Saúde na Portaria nº 1.970/2011. As principais práticas adotadas na elaboração dessas Demonstrações Contábeis estão descritas a seguir: **Ativo Circulante: 1. Disponibilidades** (bancos conta movimento) - Saldos das contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, de movimentações do Hospital Municipal de Salvador. **2. Contas a Receber:** Contas a receber junto à Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Registro feito pelo valor faturado e complementado pelo valor não faturado para que a receita seja contabilizada no valor da parcela mensal do contrato (valor esse retido pela SMS). Além disso, há neste grupo o valor de R\$ 4.784.372,72, referente ao reconhecimento da diferença negativa entre receitas e despesas acumulada no contrato, para não gerar resultado, conforme definição contratual, considerada como um reembolso a ser feito pela PMS visando manter o equilíbrio econômico do contrato. **3. Despesas a apropriar:** valores referentes a seguros e leasing cuja apropriação ao resultado é feita mensalmente. Neste grupo, o maior valor refere-se ao leasing contratado junto a uma instituição financeira para a aquisição de equipamentos de informática, que finalizou 2019 com um saldo de R\$ 611.167,06. **Passivo Circulante: 4. Fornecedores:** Valor constituído por notas de Fornecedores de bens e serviços e de honorários médicos a pagar além de provisão de Honorários médicos, em regime de competência, onde o Hospital Municipal de Salvador procura honrar seus compromissos dentro dos prazos de vencimento. **5. Empréstimos e Financiamentos:** Valor referente ao leasing para a aquisição de equipamentos de informática, onde mensalmente são feitos os pagamentos, as transferências do longo para o curto prazo, bem como apropriação dos juros. **6. Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais e Tributárias: a. Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais:** As contas de maior relevância neste grupo são as provisões salariais a pagar, provisão de férias e os encargos sociais, que totalizam R\$ 7.101.515,45. Além das verbas salariais, as multas previstas em função das rescisões geram uma provisão de pagamento que até 31 de dezembro de 2019 têm um valor acumulado de R\$ 2.499.949,57. **b. Obrigações Tributárias:** Este grupo é composto pelos impostos e contribuições INSS sobre serviços, ISS, IRRF, PIS/COFINS/CSLL, que somam R\$ 208.748,19 e são retidos na fonte sobre serviços de terceiros para posterior recolhimento aos cofres públicos. **7. Outras Contas a Pagar:** Estão nesse grupo às contas de concessionárias de serviços Embasa, Coelba e Telemar, que estão provisionadas para quitação nos seus respectivos vencimentos, pela conta de seguros a pagar e pelos valores de consignações sobre folha de pagamento; **Passivo Exigível a Longo Prazo: 8. Empréstimos e Financiamentos:** Valor referente ao leasing para a aquisição de equipamentos de informática, onde mensalmente são feitas as transferências para o curto prazo.

JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES ALVES

Provedor

ANTOINE TAWILL

Tesoureiro

ANA PAULA GORDILHO PESSOA

Escrivã

RODRIGO CONCEIÇÃO

Contador - CRC024044/O-9 BA.